

Acesso à Terceira Ponte

DF - LAGO SUL

Dênis Pires

Moradores das QI 25 e 27, do Lago Sul, tentaram ontem, pela manhã, impedir os serviços de terraplanagem para a construção da via de acesso dos condomínios da Região de São Sebastião à Terceira Ponte. Os moradores alegam que a abertura da estrada, situada entre o Jardim Botânico e a QI 29, aumentará o tráfego de veículos, procedentes dos condomínios existentes na área. Pelo plano urbanístico, as vias deveriam ser somente de acesso dos moradores as suas residências. A maioria quer uma decisão do GDF: fechar a rodovia ou o seu asfaltamento. O que não aceitam é a abertura da via sem pavimentação. O aumento da poeira somente agravaria os problemas respiratórios de grande parte dos moradores.

Segundo o fiscal da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), Valterci dos Santos, a Braspac, empresa vencedora da licitação para pavimentação do trecho de 540 met-



Asfaltamento vai acabar com a poeira

ros, está dentro da Lei. A empresa tem em suas mãos a autorização ambiental número 0052/2002, que permite a execução do serviço. "O que vamos fazer é verificar se tal documento foi realmente expedido pela Semarh, pois vários foram falsificados. Outra coisa que farei é verificar junto à Novacap e à Administração do Lago Sul, quem cumprirá as exigências con-

stantes da autorização, como revitalização da mata nativa e construção de bacias de contenção", explica.

Para o engenheiro da Braspac, Eugênio Lima, o asfaltamento da via somente beneficiará os moradores da QI 27 e de condomínios como o Ville Montagne. Com a pavimentação, ficarão livres da poeira. Além disso, enquanto a via expressa

não estiver concluída, os moradores poderão ir para o Plano Piloto pela QI 27. Lima garantiu que a obra foi autorizada tanto pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) quanto pela Semarh. "Não estamos fazendo nada de errado", assegurou.

O diretor de Obras da Administração do Lago Sul, Luiz Otávio, disse que dentro de um mês a via simples estará pronta. "Se o GDF autorizar, a Braspac estará fazendo o processo de revitalização do nosso cerrado, iluminação e construção dos meios fios. E para acabar com essa briga e confirmar o pedido da comunidade, temos na administração um abaixo assinado de moradores da QI 27 e condomínios exigindo que este serviço seja feito o mais rápido o possível. Não se preocupem o planejamento urbano vai ser obedecido e vamos lutar pela construção da Via Expressa, que servirá de escoamento para os carros que usarão a nova ponte", afirma.